

Turma: 213	Data:12/05/2020
Nome: Igor Domingos da Silva Mozetic	Prontuário: SP3027422
Professor: Daniel Soares da Silva	Disciplina: Filosofia

Fichamento do texto Lógica Paraconsistente.

- As contradições em um mesmo documento são tradicionalmente consideradas sintomas de erros. Em uma grande quantia dos sistemas lógicos, onde existem dois teoremas se contradizendo, acarreta sua trivialidade, portanto a veracidade da aplicação torna-se um tanto quanto contestável.
- Um sistema que prove todas as fórmulas, aparentemente não tem qualquer utilidade pois não seria possível distinguir entre o verdadeiro e o falso.
- As aplicações das lógicas paraconsistente também estão aplicadas na ciência da computação, engenharia, na medicina e não só a aspectos teóricos e filosóficos.
- Para que a possibilidade de considerar um sistema que possua informações contraditórias, contanto sem risco de trivialidade exista, a lógica operada deve ser paraconsistente, para que com isso seja possível assimilar inconsistências sem eliminá-las, ou seja, impossível.
- Certas lógicas paraconsistentes pactuam com a teoria de fuzzy que abrange outras situações além do “sim” e “não” da lógica tradicional.
- É notório que as aplicações das lógicas paraconsistentes já têm ofertado possibilidades de criação de sistemas distintos.

- A aplicação das lógicas paraconsistentes à ciência do direito e à ética remete a vários assuntos relacionados a si mesmo. Com isso, cria-se um suporte para alguns sistemas morais e éticos.
- O reconhecimento internacional da lógica paraconsistente é tão amplo que já foram realizados 3 congressos com um quarto em planejamento onde o número de pesquisadores foi aumentando a cada congresso que se passava.
- A lógica paraconsistente, hoje, é reconhecida uma subdivisão não só da matemática, mas também da atividade científica e filosófica. Isso fez com que a importância expandisse dando origem aos congressos.
- No Brasil, foi dada passos decisivos a lógica paraconsistente em meados de 1950. A primeira sistematização da lógica foi desenvolvida na Grécia Antiga pelo Aristóteles onde não houve alterações até o Séc. XIX. Em seguida certos matemáticos contribuíram para o que hoje é conhecido como lógica matemática fazendo com que a lógica se torna uma disciplina com implicações em praticamente todos os campos.
- Em um sistema onde se encontra a lógica clássica uma proposição que é contraditória a outra, não pode ocorrer das duas serem verdadeiras.
- Entre 1910 e 1913, apesar de ser Lukasiewicz e Valisiliev que contestaram a lógica aristotélica e deu origem a geometria euclidiana e logo em seguida a geometria não euclidiana questionando o “postulado da paralelas” , foi Jaskowski’ que criou a lógica discussiva, ou discursiva que poderiam ser adotadas em sistemas com contradições.
- Newton C. A. da Costa independente de Jaskowski’ criou um sistema onde pudesse haver contradições com questões filosóficas e matemáticas, dado o nome de “lógicas-C”. Newton é considerado o

principal criador da lógica paraconsistente (nome dado por Francisco Miró Quesada).

- Uma lógica paraconsistente reconhece sistemas dedutivos inconsistentes.
- A lógica Clássica não deve ser substituída pela lógica paraconsistente e sim apropriar de uma das duas quando for melhor tal lógica. Por isso elas não se limitam e sim se complementam.
- Na lógica, como na matemática, também pode ser dividida em subdivisões como a lógica aplicada e a lógica pura. No entanto na matemática isso é só algo artificial.
- A lógica pura é capaz de ser estudada e desenvolvida por meio de qualquer aplicação, tornando-se uma coisa abstrata.
- A lógica aplicada pode ter um sentido duplo, ou seja, ser aplicada de duas formas diferentes. Um deles aplica um sistema lógico em uma determinada área do saber (rumo da lógica paraconsistente). Já a outra aplicação apresenta limitações fazendo com que tenha que usar um sistema lógico mais esclarecedor do que o já utilizado.